

A REEMERGÊNCIA DO SARAMPO NO BRASIL ASSOCIADO A BAIXA ADEÇÃO VACINAL

THE RE-EMERGENCE OF MEASLES IN BRAZIL ASSOCIATED WITH LOW VACCINE ADHERENCE

Açucena de Farias Carneiro¹, Vitória Sales Firmino², Alba Rejane de Moura Rodrigues⁴,
Roberta de Miranda Henriques Freire⁵, Marielly da Silva Lourenço⁶

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras-PB. E-mail: acucennafarias@gmail.com.

² Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras-PB. E-mail: vitoriasalesf@gmail.com.

⁴Docente. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Doutora em pesquisa em cirurgia pela FCMSCSP; E-mail: rejanegomesmoura@gmail.com.

⁵Docente. Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Doutora em saúde coletiva pela FCMSCSP. E-mail: roberta.miranda@professor.ufcg.edu.br.

⁶Enfermeira pela Universidade Santa Maria. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva. Enfermeira da USF Darlene Lopes na cidade de Cajazeiras.

RESUMO: OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo descrever acerca da relação entre a reemergência do sarampo no Brasil e a queda na cobertura vacinal. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, em que foram utilizadas as bases de dados LILACS e SCIELO. Para a busca dos artigos foram utilizadas as palavras-chaves: sarampo, cobertura vacinal e programa de imunização. Como critérios de inclusão foram selecionadas pesquisas disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês, espanhol e publicados nos últimos cinco anos, foram excluídos trabalhos replicados, que não abordassem sobre a temática escolhida e não atendessem aos critérios. Ao final de trinta e dois artigos encontrados, foram utilizados nove trabalhos para a construção do trabalho. RESULTADOS E DISCUSSÕES: A interrupção da proliferação do vírus do sarampo no Brasil foi alcançada em razão do sucesso das campanhas de vacinação, entretanto com a diminuição na cobertura vacinal acarretou na reemergência da doença no país. Tal problemática está relacionada à disseminação de falsas informações, movimentos antivacina, questões culturais, entre outros fatores. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante disso, faz-se necessário ações governamentais que atuem na detecção precoce de casos, conscientização da população e campanha de vacinação para variadas faixas etárias e de fácil acesso.

Palavras-chave: Sarampo. Cobertura vacinal. Programa nacional de imunizações.

ABSTRACT: OBJECTIVE: This paper aims to describe the relationship between the re-emergence of measles in Brazil and the decrease in vaccination coverage. METHODOLOGY: This is a bibliographic research, in which the LILACS and SCIELO databases were used. To search for articles the following keywords were used: measles, vaccination coverage and immunization program. Inclusion criteria included full-text research in Portuguese, English, and Spanish published in the last five years; articles that did not address the chosen theme and did not meet the criteria were excluded. At the end of the thirty-one articles found, nine papers were used for the construction of this study. RESULTS AND DISCUSSIONS: The interruption of measles virus proliferation in Brazil was achieved due to the success of vaccination campaigns. However, the decrease in vaccination coverage led to the re-emergence of the disease in the country.

This problem is related to the dissemination of false information, anti-vaccine movements, cultural issues, among other factors. FINAL CONSIDERATIONS: Therefore, it is necessary to have governmental actions that act in the early detection of cases, raise awareness of the population and vaccination campaigns for various age groups and easy access.

Keywords: Measles. Vaccination coverage. National immunization program.

INTRODUÇÃO

A milhares de anos doenças infectocontagiosas assolam a sociedade, dentre elas, o sarampo, que foi uma das principais causas de morbimortalidade na infância no território brasileiro. Este que é causado pelo vírus da família paramyxoviridae, sendo caracterizado por sua alta transmissibilidade por via respiratória e pela possibilidade de evolução grave em faixas etárias menores (LITVOC, LOPES 2019).

Diante disso, a vacinação na população surgiu como uma intervenção em que se utiliza de agentes etiológicos para estimular o organismo humano a produzir anticorpos contra variadas doenças. Nessa perspectiva, em 1973 formulou-se o Programa Nacional de Imunização (PNI) para coordenar ações de vacinação no país, tendo em vista que a imunização é o método com maior custo-efetividade atualmente para o controle global de doenças preveníveis (LOPES-JUNIOR et al., 2021; ARROYO, 2020).

Posteriormente em 2010, foi implementado o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI), em que consta o registro vacinal de cada indivíduo, possibilitando assim o acesso às doses recebidas de cada pessoa, efeitos adversos e informações referentes à cobertura vacinal. (LOPES-JUNIOR et al., 2021).

Nos últimos anos, o PNI identificou uma preocupante queda na cobertura vacinal contra o sarampo, que acarretou na reemergência da doença no Brasil, haja vista que em 2016 o país recebeu o certificado de erradicação da doença. Dessa forma, o retorno da circulação do vírus acarreta em uma grande problemática para a saúde coletiva (LOPES-JUNIOR et al., 2021).

Nessa ótica, a diminuição da cobertura vacinal está relacionada a variados fatores: movimentos antivacina, questões culturais, informações falsas, falta de conhecimento, entre outros motivos. Demonstrando assim a importância da comunicação efetiva entre a equipe de

saúde e a população, possibilitando assim o fortalecimento de vínculos e a conscientização da sociedade quanto aos benefícios da imunização para a saúde (ARAÚJO et al., 2022).

A adoção de medidas por parte da saúde pública no que tange à detecção das áreas com queda da cobertura vacinal para identificação das variações espaciais é crucial, bem como a atuação de maneira singular em cada região do território brasileiro em busca de melhorias no número de pessoas imunizadas (ARROYO, 2020).

Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo descrever acerca da relação entre a reemergência do sarampo no Brasil e a queda na cobertura vacinal.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, em que foram utilizadas as bases de dados LILACS e SCIELO.

Para a busca de artigos foram utilizadas as palavras-chaves: sarampo, cobertura vacinal e programa de imunização. Na escolha dos textos foram utilizados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês, espanhol e publicados nos últimos cinco anos. Foram excluídos trabalhos replicados, que não abordassem sobre a temática escolhida e não atendessem aos critérios.

Diante disso, foram encontrados 31 artigos, sendo utilizados ao final 9 trabalhos para a construção da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A erradicação bem como o controle de doenças em todo o mundo se tornou possível em razão da vacinação em massa da população. Inúmeras são as iniciativas globais para o desenvolvimento de programas de imunização, a citar, o Programa Ampliado de Imunização (PAV), instituído em 1974, que promoveu o acesso a vacinação, acarretando no aumento da cobertura vacinal contra difteria, tétano e coqueluche (DTP) (SATO, 2018).

No Brasil, com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), a forma de se pensar sobre questões relacionadas à saúde ressignificou-se, bem como as maneiras de atuar em relação à imunização (LOPES-JUNIOR et al., 2021). Diante disso, ocorreu a criação do

Programa Nacional de Imunizantes (PNI), em que promove a vacinação gratuita contra várias doenças. (SATO, 2018).

Somado a isso, desde a década de 1990 a cobertura vacinal em crianças era superior a 95,5%, indicando assim boa adesão por parte da população. No entanto, a partir de 2016 no território brasileiro essa cobertura reduziu percentualmente, trazendo como consequências o aumento da mortalidade infantil e materna, bem como epidemias de sarampo em Roraima e Amazonas (SATO, 2018).

O sarampo é considerado doença infecciosa aguda, de alta contagiosidade, sua transmissão sendo por meio do contato direto com gotículas transportadas pelo ar, aerossóis, secreções nasofaríngeas de pacientes contaminados, apresentando variação sazonal e a prevenção através da vacinação. Somado a isso, o sarampo é uma das principais causas de morbidade e mortalidade entre crianças de 5 anos, principalmente entre aquelas desnutridas e que residem em países de baixa renda (ALMEIDA et al., 2021; MOURA et al., 2018; COSTA et al., 2020).

Vale ressaltar que atualmente o imunizante contra o sarampo está disponível na vacina tríplice viral, esta que também é composta pela rubéola e caxumba, sendo disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para toda a população, no entanto mesmo com a vacina disponível e campanhas intensas de combate à doença, casos de sarampo são notificados pelo território brasileiro. Diante disso, o país já enfrentou nove epidemias, em média a cada dois anos e entre 2018 e 2019 o aumento considerável de casos (ALMEIDA et al., 2021).

Frente a reemergência do sarampo no Brasil associado a baixa adesão vacinal, tal problemática está atrelada a alguns fatores dentre eles: subestimação dos benefícios da vacina, dificuldade de acesso dos usuários ao local de vacinação, estoque imunológico insuficiente em casos, falta de agendamento das vacinas, defasagem das ações básicas de saúde, aumento dos grupos antivacinas, fatores culturais, disseminações de informações falsas, falta de conhecimento pela população (ARAÚJO et al., 2022; CAETANO et al., 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, evidenciou-se que a vacinação é a intervenção mais efetiva para prevenção de doenças, no entanto devido a fatores de naturezas variadas está ocorrendo a

diminuição na adesão vacinal, propiciando na reemergência de vírus como o do sarampo no Brasil, acarretando no aumento da morbimortalidade em crianças e adultos.

Com isso, faz-se necessário ações governamentais no que tange a busca ativa da vigilância epidemiológica para detecção de casos, ações de promoção em saúde para conscientização da população, disseminação em meio de comunicação quanto aos benefícios da vacinação, criação de campanhas de vacinação que contemple diferentes faixas etárias e que facilite o acesso dos usuários, para que por meio destas ações o Brasil possa alcançar novamente o certificado de erradicação do sarampo, bem como, de outras doenças que assolam a população.

REFERÊNCIAS

LOPES-JUNIOR, L. C. et al. . Análise da cobertura vacinal durante a pandemia de COVID-19 em Vitória, Brasil. **J. Hum. Growth Dev.**, Santo André , v. 31, n. 3, p. 387-397, dez. 2021. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822021000300003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 ago. 2022. <http://dx.doi.org/10.36311/jhgd.v31.12122>.

LITVOC, M. N.; LOPES, M. I. B. F. From the measles-free status to the current outbreak in Brazil. **Revista da Associação Médica Brasileira** [online]. v. 65, pp. 1229-1230, n. 10, 2019. [Accessed 3 August 2022]. Available from: <<https://doi.org/10.1590/1806-9282.65.10.1129>>. Epub 07 Nov 2019. ISSN 1806-9282. <https://doi.org/10.1590/1806-9282.65.10.1129>.

ARAÚJO, G. M. et al. A importância da vacinação como promoção e prevenção de doenças: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 19, p. e10547, 2022. <https://doi.org/10.25248/reaenf.e10547.2022>.

ARROYO, L. H. et al. Áreas com queda da cobertura vacinal para BCG, poliomielite e tríplice viral no Brasil (2006-2016): mapas da heterogeneidade regional. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. v. 36, n. 4, e00015619, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00015619>>. Epub 06 Abr 2020. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00015619>.

SATO, A. P. S. What is the importance of vaccine hesitancy in the drop of vaccination coverage in Brazil?. **Revista de Saúde Pública** [online]. v. 52, 96, 2018. ISSN 1518-8787. <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2018052001199>.

ALMEIDA, H. S. et al. A reemergência do sarampo no Brasil associada à influência dos movimentos sociais de pós verdade, fake news e antivacinas no mundo: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 3, p. e6226-e6226, 2021.

MOURA, A. D. A. et al. Monitoramento Rápido de Vacinação na prevenção do sarampo no estado do Ceará, em 2015. **Epidemiologia e Serviços de Saúde** [online]. v. 27, n. 2, e2016380, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.5123/S1679-49742018000200017>>. Epub 28 Jun 2018. ISSN 2237-9622. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742018000200017>.

COSTA, N. R. et al. Measle epidemiological profile in Brasil from 2013 to 2018. **Revista da Associação Médica Brasileira [online]**. v. 66, n. 5, pp. 607-614, 2020. Available from: <<https://doi.org/10.1590/1806-9282.66.5.607>>. Epub 03 July 2020. ISSN 1806-9282. <https://doi.org/10.1590/1806-9282.66.5.607>.

CAETANO, M. B. L. et al. Reincidência epidêmica do sarampo no Brasil como consequência da pouca adesão popular à vacinação. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS**, v. 7, n. 1, p. 149-149, 2021.